

Uma educação para a igualdade

“Educar o olhar e a escuta”

O objetivo desta palestra é pensar sobre caminhos para uma educação para a igualdade com ênfase em práticas antirracistas.

**A escola aparece em vários depoimentos de alunos e ex-alunos (hoje professores) como um importante espaço no qual também se desenvolve o tenso processo de construção da identidade negra. (Nilma Lino Gomes)**

A escola é um espaço em que compartilhamos não só saberes escolares, mas valores, crenças e hábitos.

Assim como preconceito racial, de gênero e de idade.

O olhar lançado sobre o negro e sua cultura, na escola, tanto pode valorizar identidades e diferenças quanto pode estigmatizá-las, discriminá-las, segregá-las e até mesmo negá-las.

→Será que incorporamos essa realidade de maneira séria e responsável quando discutimos, nos processos de formação de professores, sobre a importância da diversidade cultural?



Imagem extraída da internet

## Alguns conceitos

Entender o racismo originário no século XIX:

1. Como característica biológica
2. Como característica étnico-racial associada a identidade, geografia, religião, língua e costumes

# Racismo na História

## Darwinismo Social

O Darwinismo Social é um pensamento sociológico que surgiu no final do século XIX e começo do XX na Europa, que tentava explicar a evolução da sociedade humana se baseando na teoria da evolução

proposta por Charles Darwin.

# Racismo na História

Regado de preconceitos, o darwinismo social acreditava que existiam sociedades humanas superiores a outras, e que estas deveriam "dominar" as inferiores com o objetivo de "civilizá-las" e ajudá-las no seu "desenvolvimento".

# Racismo na História

O conceito de inferior e superior foi bastante utilizado para tentar explicar a pobreza durante o período pós-Revolução Industrial. Os que permaneceram ou ficaram pobres e não se inseriram na industrialização seriam considerados os menos aptos na linha evolutiva, de acordo com o darwinismo social.



# Branqueamento

\*internalização dos valores dos brancos e perda dos valores culturais da matriz.

## Alguns conceitos

### **Cultura segundo o sociólogo Denys Cuche (1999):**

ela diz respeito às vivências concretas dos sujeitos, à variabilidade de formas de conceber o mundo, e às particularidades e semelhanças construídas pelos seres humanos ao longo do processo histórico e social.

# Racismo na História

## Cornelius de Pawn e Hegel

Para o escritor holandês, o indígena americano “não tem história”, são “infelizes”, “degenerados”, “animais racionais” e cujo temperamento é “tão úmido quanto o ar e a terra onde vegetam”. Já no século XIX, um

juízo parecido com o de Pawn seria feito pelo filósofo Hegel (1770-1831) acerca dos africanos, “sem

## Alguns conceitos

Preconceito: ideias pré-concebidas sem conhecimento.

*O candomblé pratica o mal e trabalha com forças do mal  
As pessoas negras são menos aptas à vida acadêmica.  
A religião muçulmana incita o terrorismo.  
Todo pastor explora financeiramente seus fiéis.*

Discriminação:

Discriminação consiste em um tratamento diferenciado (direta ou indiretamente). A história nos ilustra como as discriminações levam à estratificação social e a um fenômeno transgeracional. (Silvio Almeida)

*Por isso temos poucos negros ainda assumindo cadeiras de liderança em grandes empresas e cargos com maior visibilidade. A cada tratamento diferenciado e barreiras construídas é tirado daquele que sofre a discriminação o direito legítimo à cidadania.*

## **Racismo:**

**INSTITUCIONAL:** presente dentro das instituições (escolas e empresas por exemplo)

A tal da boa aparência para se candidatar a uma vaga.

Crianças com o cabelo crespo que são hostilizadas na escola, inclusive pelos adultos.

Padrões estéticos se mantem nas instituições.

**ESTRUTURAL:** com base na ordem social (construído historicamente dentro das instituições governamentais e religiosas) Ele é regra e não exceção. Não precisa de intenção para se manifestar

## Caminhos para um Educação para a Igualdade



## **Descobrir a África que habita em cada um de nós e na nossa cultura**

→ Importante se trabalhar dentro da escola o currículo descolonizado e dar visibilidade a culturas perseguidas na formação da cultura brasileira.

Exemplo: história da África, de personalidades negras africanas e brasileiras que tiveram ações relevantes em várias esferas da sociedade (política, artes, saúde, moda)

→ Valorizar a ancestralidade dos nossos alunos e romper com a “ordem social” estabelecida dentro da instituição escola que trabalha a diversidade como um conteúdo transversal apenas.

Descobrir a África que habita em cada um de nós e na nossa cultura





# Práticas antirracistas

- Manter espaços permanentes para debates e eventual revisão de práticas
- Desconstruir a ideia de racismo reverso. Pode até existir o preconceito, mas não há desvantagem sociais aos membros de grupos majoritários.
- Desconstruir a ideia de uma sociedade em que todos são iguais e que não há conflito e discriminação, mas criar situações para a reflexão que é na diferença que reside a riqueza.

Lei 11.645/08

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1o O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2o Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.” (NR)

# Considerações finais

Como afirma Silvio Luiz de Almeida

Em uma sociedade em que o racismo está presente na vida cotidiana, as instituições que não tratarem de maneira ativa e como um problema a desigualdade racial irão facilmente reproduzir as práticas racistas já tidas como “normais” ( Racismo estrutural)

## Referenciais teóricos

Almeida, Silvio Luiz de  
Racismo estrutural / Silvio Luiz de Almeida. -- São Paulo : Sueli  
Carneiro ; Pólen, 2019.

264 p. (Feminismos Plurais / coordenação de Djamila Ribeiro)

ISBN: 978-85-98349-74-9

1. Racismo 2. Racismo - História 3. Racismo - Teoria, etc.

I. Título II. Ribeiro, Djamila III. Série

19-00703

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In:  
BRASIL. Educação Antirracista: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e  
alfabetização e diversidade, 2005.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo

Internet:

Vídeos:

Sankofa – A África que te habita

Bruna e a galinha da Angola

**MUITO OBRIGADA!**

MUITO OBRIGADA!